

56. DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL NA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO DO INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA

Maria da Conceição Samu Pezzi¹, Aline Ribeiro da Costa²; Kátia Liberato Scheidt³

As ações desenvolvidas na Central de Material e Esterilização são firmadas nos elementos de seu processo de trabalho (objeto, finalidade, instrumentos e pessoas) e necessitam de conhecimentos científicos e habilidades específicas para serem efetivadas, além de contar com o número de pessoal adequado para o desenvolvimento das tarefas. A tentativa de estabelecer uma relação mais coerente entre os recursos humanos e o processo de trabalho propriamente dito na CME tende e deve ser cada vez mais valorizada, pois a finalização deste processo implica na qualidade dos serviços prestados. Este trabalho tem como **objetivo** dimensionar o número adequado de profissionais para atuação na CME/IFF. **Método:** Estudo descritivo, realizado em 2009, com base na Resolução 293/2004 do COFEn, que tem a CME como uma unidade de apoio à Instituição Hospitalar associada ao levantamento de necessidades. A CME atua com um quantitativo total de 35 funcionários, a maioria servidores públicos. Atende a 03 centros cirúrgicos, além de procedimentos assistenciais como cirurgias ambulatoriais e procedimentos em internações clínicas. **Resultados:** O cálculo foi realizado por sub setores existentes na CME, apontando a necessidade de 08 profissionais para cada 12 h de serviço, incluindo enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem. Foi evidenciada a necessidade de adequação do número de pessoal para correspondência às diversas etapas de processamento de material, de modo que as atividades fossem realizadas de forma produtiva e com maior satisfação. A responsabilidade direta de uma CME em receber, preparar, acondicionar, esterilizar, guardar e distribuir os artigos médico-hospitalares às unidades consumidoras que prestam atendimento direto ao cliente vai além do desenvolvimento de tarefas diárias; pode ser entendida como um comprometimento que pode influenciar direta e significativamente o processo saúde-doença de modo positivo ou negativo, traduzido pela qualidade e segurança dos artigos que fornecerá e subsidiará o atendimento à clientela com qualidade.

Descritores: CME, gerenciamento de pessoal

¹ Enfermeira CME/IFF/FIOCRUZ. Doutoranda em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Membro do GESPEEn.. mcpezzi@uol.com.br

² Acadêmica de Enfermagem da CME/IFF/FIOCRUZ. Graduanda do 8º período da UCB

³ Enfermeira CME/IFF/FIOCRUZ Doutora em Ciências da Saúde. kscheidt@iff.fiocruz.br